

# Jornal da FDV

## EFI em movimento na FDV



Flagrantes de uma aula de Educação Física no Ginásio de Esportes da FDV

Enquanto se movimentam, cada vez mais, nas aulas práticas do curso, os estudantes de Educação Física da FDV também vislumbram o dinamismo e a elasticidade da profissão que abraçarão. Tantos os veteranos (que chegam agora ao terceiro período) quanto os novos alunos são conscientizados, a cada disciplina cursada, das múltiplas portas que se abrem para o bacharel em Educação Física. Este estará apto a atuar em clubes, academias de ginástica, empresas de artigos esportivos, clínicas, hospitais, hotéis, parques e meios de comunicação, além de empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica, em empresa própria ou prestando consultoria.

Como em qualquer outra área profissional, a Educação Física é assistida por norma regulamentadora (Lei nº 9.696, de 1º de setembro de 1998, que dispõe sobre a regulamentação da profissão de Educação Física e cria os respectivos Conselhos Federal e Regionais de Educação Física). Segundo Cristiano Diniz da Silva – professor e coordenador do curso de Educação Física da FDV, em fiscalizações recentes (detalhes no site [www.confef.org.br](http://www.confef.org.br)), o Sistema CONFEF/CREFs tem encontrado irregularidades, entre elas a de que professores habilitados em cursos de Licenciatura em Educação Física estão atuando em academias, embora os objetivos de um curso dessa natureza priorizem a formação do professor que vai intervir na Educação Básica.

“Essa problemática existe na Educação Física brasileira, certamente devido às suas origens. Desde a implantação dos primeiros cursos de preparação de profissionais no país, na década de 1930, a denominação e

função específica para esse profissional relacionou-se, principalmente, junto ao ensino formal, como professor, sendo o curso denominado de Licenciatura. No entanto, deve

ficar muito bem claro que para atuação como bacharel em Educação Física é necessário domínio nos aspectos filosóficos, humanísticos, psicológicos, fisiológicos, bioquímicos, antropométricos e neuromotores”, ressaltou Cristiano Diniz.

Atenta à demanda crescente de profissionais realmente qualificados no mercado e ao aspecto legal da profissão, a FDV oferece desde o primeiro semestre de 2010 o Bacharelado em Educação Física. “O objetivo do curso é proporcionar formação generalista, humanista e crítica, que qualifique o profissional para intervir acadêmica e profissionalmente com base no rigor científico, na reflexão filosófica e pautada no princípio ético, buscando promover a saúde e a qualidade de vida das pessoas. Do ponto de vista da atenção à saúde, o objetivo é permitir ao profissional uma abordagem mais integral dentro do seu âmbito profissional para desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo”, completou o coordenador do curso.

## FDV recebe Engenheiros Sem Fronteira

Os alunos de Engenharia de Produção da FDV receberam no final de março um convite que certamente fará a diferença em sua formação acadêmica. Quatro estudantes da Universidade Federal de Viçosa (UFV) estiveram na faculdade para apresentar a organização Engenheiros Sem Fronteiras (ESF) e para convidá-los a integrar o núcleo da entidade em Viçosa.

A palestra dos membros do ESF-Brasil fez parte da programação das disciplinas DEP 220 (Sistemas de Produção) e DEP 221 (Tópicos Especiais), cursadas pelos alunos do segundo e terceiro períodos, respectivamente. Na oportunidade, foram apresentados os objetivos dessa OSCIP (Organização da Sociedade Civil de

Interesse Público) que existe em mais de 40 países, nos mesmos moldes de outras organizações “sem fronteiras”, como a dos médicos.

Os palestrantes ressaltaram que a ideia de se criar um núcleo em Viçosa surgiu em 2008, quando o presidente e vice-presidente do ESF-Brasil participavam do CREA-MG Júnior – Núcleo Viçosa e atuavam na área social, realizando repasses de alimentos doados por estudantes a entidades filantrópicas da cidade. Seu principal foco é a conciliação do conhecimento acadêmico com as necessidades de segmentos mais carentes da população, além da superação da característica de valorização do capital e do indivíduo que permeia o ensino de engenharia.

Os estudantes de Engenharia de Produção da FDV foram convidados a participar das reuniões regulares do núcleo local, que acontecem às terças-feiras, às 12h20min, no PVA/UFV, e também dos trabalhos sociais que estão sendo desenvolvidos em Viçosa. Mais informações sobre o ESF-Brasil podem ser obtidas no site [www.esf-brasil.org](http://www.esf-brasil.org).



Estudantes da UFV durante apresentação do ESF na FDV

# Coluna do ex-Aluno

**Rosane das Dores  
Ribeiro Bitarães**  
Licenciada em Pedagogia

**Professora da Rede  
Municipal de Ensino de  
Porto Firme-MG**

A FDV abriu meus caminhos, ampliou meus horizontes e trouxe a certeza de que devemos procurar nosso lugar ao sol. Nós somos senhores de nosso destino. Carreira, sucesso, reconhecimento não são palavras intangíveis para quem busca formação no lugar certo.



**Gustavo Cremonesi**  
Bacharel em Administração

**Assistente administrativo da Nutreminas Nutrição e Saúde Animal – Ponte Nova-MG**

Com o seu profissionalismo, a FDV me proporcionou conhecimento e ética, necessários para me desenvolver no mercado de trabalho, e me fez visualizar o mundo através de outro prisma.



**Kenny Kátia Murta Bonfante**  
Bacharel em Administração

**Superintendente Executiva do Serviço Municipal de Água e Esgoto de Ouro Preto-MG**  
**Professora do curso de Administração de Empresas da Faculdade de Mariana**

A graduação realizada na FDV, que conta com professores altamente qualificados, com certeza agregou muito aos meus conhecimentos e contribuiu para minha formação profissional.



## Todas as carreiras levam à Administração

**Fabiana M. Torres Prado**

Falar que todas as carreiras levam à Administração pode, no primeiro instante, ser visto como uma ideia absurda, mas, no contexto geral, é fácil ver que têm engenheiros, médicos, dentistas, entre outras profissões, sendo administradores. Em algum momento da carreira, qualquer que seja o profissional será um administrador; o problema para este profissional terá que passar por diversos crescimentos na carreira para que obtenha experiência na base de gestão, ou seja, gestão do tempo, da saúde, do conhecimento.

Ser gestor é planejar e organizar todos os recursos, liderar as pessoas e controlar os resultados tanto finais quanto a priori. Já um jovem estudante de Administração adquire isto ainda durante a faculdade. Certamente o jovem administrador enfrentará dilemas no início de sua carreira profissional, mas, felizmente, estes problemas são previsíveis e, assim, o jovem administrador poderá se preparar para eles antecipadamente.

Então, para todos os apaixonados por Administração ou os que possuem o sonho de ter seu próprio negócio, vale a pena ressaltar como o preparo em uma instituição de ensino superior como a FDV auxilia neste processo. É sempre interessante uma formação sólida para facilitar os demais passos durante a construção de um sonho. Somos todos administradores de nossas vidas.

**(Fabiana Monteiro Torres Prado é aluna do 6º período de Administração/Comércio Exterior da FDV)**

## CPA encaminha quarta avaliação da FDV

A Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA) informa que o relatório final da quarta auto-avaliação da FDV foi encaminhado ao INEP/MEC (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/Ministério da Educação) em 31 de março último. A próxima etapa de trabalho da CPA é a divulgação de uma síntese dos resultados por meio de reuniões e no site da faculdade.

A avaliação institucional é realizada anualmente e a CPA recebe orientações do MEC para realizar as avaliações. São atualmente membros da CPA: professores Geraldo Magela Braga (coordenador), Heloisa Brilhante de São José e Benício José Almeida Ramalho (representantes dos professores); Evandro de Oliveira Rocha (representante dos funcionários); Bruno Lopes de Jesus e Lucas Novais Assunção (representantes dos estudantes); Ivone Maria Pires de Barros e Eustáquio Gomes Sant'Anna (representantes da Sociedade Civil Organizada-Associação Comercial de Viçosa).

Os membros da CPA agradecem a cooperação de todos os segmentos da FDV.

## Expediente

### Jornal da FDV - Informativo da Faculdade de Viçosa

**Diretor Geral**  
Prof. Heleno do Nascimento Santos

**Diretor Administrativo**  
Prof. Geraldo Magela da Silveira

**Coordenadora do Curso de Administração/Comércio Exterior e Gestão de Negócios**  
Profª Camila Costa Vitarelli

**Coordenador do Curso de Comunicação Social/Publicidade e Propaganda**  
Prof. Geraldo Magela Braga

**Coordenador do Curso de Educação Física**  
Prof. Cristiano Diniz da Silva

**Coordenador do Curso de Engenharia de Produção**  
Prof. Heleno do Nascimento Santos

**Coodenadora do Curso de Pedagogia**  
Profª Rajá Redá Zorkot Sant'Anna

**Coordenadora do Curso de Sistemas de Informação**  
Profª Maria Vanderléa de Queiroz

**Coordenadora de Extensão**  
Débora Sant'Anna del Giúdice

**Diagramação**  
Anderson Miranda

**Jornalista Responsável e Editor**  
José Roberto Moraes

**Tiragem: 1.000 exemplares**

**Fale Conosco**  
assessoria.imprensa@fdvmg.edu.br  
www.fdvmg.edu.br  
(31) 3891 5054

# Brinquedoteca reforça as múltiplas linguagens

Já estão em pleno funcionamento as atividades do projeto "Brinquedoteca FDV". No início de todos os semestres o projeto é desenvolvido, aliado ao programa da disciplina DPE453 (Múltiplas Linguagens na Educação Infantil), coordenada pela professora Natália Rigueira Fernandes.

Segundo Natália, a duração do projeto e sua metodologia são flexíveis e variam, a cada semestre, de acordo com a realidade das turmas. Ela informou que atualmente o projeto está em fase de execução das atividades, e pode ser considerado de grande valia para a FDV, já que promove a reestruturação da Brinquedoteca da faculdade a partir de uma releitura do espaço e possibilidade de qualificação para o seu uso pelos alunos de Pedagogia em



A professora Natália Rigueira (1ª em pé à esq.) e as alunas do 7º período em momento de estruturação do espaço da Brinquedoteca

exercício de estágio ou demais exercícios pedagógicos. "O projeto Brinquedoteca FDV gera a cada semestre um

rico debate quando aliado à disciplina DPE453, já que as múltiplas linguagens e as alternativas para seu desenvolvimen-

to são visualizadas pelas alunas de forma concreta e crítica, de forma processual e reflexiva", completou a professora.

## Sobram vagas para profissionais de SI

Impossível imaginar um mundo sem informação. A cada dia novas fontes surgem e, com elas, novos meios de armazenar e divulgar. Vivemos em uma verdadeira avalanche de informações. Cada pessoa, família, empresa, instituição gera informações o tempo todo, e, em sua grande maioria, não são utilizadas por não estarem organizadas de forma a facilitar o seu gerenciamento.

Existem informações de pesquisas, dados estatísticos, registros de ocorrências em diversos setores que quando bem organizados e gerenciados podem produzir novas informações que podem alavancar negócios, mudar os rumos em níveis pessoal, organizacional e mundial. O curso de Bacharelado em Sistemas de Informação (BSI) forma o bacharel em Sistemas de Informação, profissional com habilidades de gestão de empresas e tecnologias.

No desenvolvimento de suas atividades profissionais, como, por exemplo, ocupando o cargo de analista de TI, o profissional utilizará as ferramentas tecnológicas como meio para subsidiar as empresas a tomarem decisões pautadas em informações concretas, fornecidas pelos sistemas de informação internos e, principalmente, pelas informações externas das mais diversas fontes como pesquisas do IBGE, FGV, órgãos governamentais, ONGs,

mercado acionário, enfim, de fontes idôneas que podem contribuir para a alavancagem dos negócios, sempre com foco na missão e nos objetivos da empresa.

Além disso, os vários Sistemas de Informação utilizados podem oferecer dados que podem gerar descobertas sobre comportamentos, tendências e relaciona-

mento em questões de minutos. Para exemplificar o alcance da tecnologia associada aos SI, imagine a retomada do Complexo do Alemão no Rio de Janeiro pelas autoridades; seria impossível a reocupação sem o uso de SI integrados, capazes de cruzar informações sobre milhares de ligações telefônicas, identificar criminosos na multidão e saber com precisão onde e como atacar. A operação foi um sucesso porque contou com a inteligência da Polícia, que tinha como suporte informações precisas e em tempo real, e não apenas a própria intuição.

Os SI podem contribuir muito para o planejamento e gestão em todos os níveis; o que falta são pessoas que queiram aprofundar na tecnologia, estudar seus potenciais e planejar, desenvolver e utilizar tecnologias capazes de promover o desenvolvimento humano e social. As vagas no mercado sobram; faltam pessoas com disposição para encarar o desafio de ir além de clicar, manusear um aparelho de celular e navegar, e passar a desenvolver aplicações que rodem em celulares e na internet e que realmente causem diferença na qualidade de vida do planeta.

(texto de Maria Vanderléa de Queiroz – professora e coordenadora do curso de Sistemas de Informação da FDV)



Os formandos de SI/FDV de dezembro/2010 já estão no mercado

mentos entre si, que podem sugerir e apoiar as decisões e até proporcionar uma mudança de rumos dos negócios empresariais, ampliando seu escopo de atuação ou buscando novas fronteiras, tudo

# Monografia enfoca segurança e saúde de garis

Como já se tornou “marca registrada” na FDV, mais uma monografia de fim de curso tem seu foco voltado para a identificação de problemas e soluções na realidade social de Viçosa e região. Com o tema “Segurança e saúde dos funcionários da coleta de resíduos sólidos do SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto”, a monografia de José Geraldo Osório Júnior – formando de julho próximo do curso de Administração – segue exatamente essa linha.

Orientado pelo professor Mateus Mendonça Vieira, o trabalho, em linhas gerais, objetiva identificar se o SAAE segue as normas de Segurança e Medicina do Trabalho junto aos funcionários responsáveis pela varrição e coleta dos resíduos sólidos de Viçosa, comumente chamados de garis. “Estou analisando



A saúde dos garis é o enfoque da monografia de José Geraldo (detalhe)

se os equipamentos (EPIs) estão corretos, verificando a forma dos funcionários deslocarem o lixo, os movimentos deles, se eles sabem os riscos a que estão sujeitos”, ressaltou o estudante.

Ele mencionou ainda que a sua monografia tem como objetivos específicos “conhecer as exigências e normas dos órgãos competentes quanto à forma correta de manejo, equipamentos (EPIs) e estrutura para se realizar um coleta de resíduos; identificar, analisar e sugerir propostas de melhoria em relação à estrutura física e humana do SAAE na área de resíduos sólidos; comparar as exigências dos órgãos competentes em relação às utilizadas pelo SAAE; e documentar, através de registro fotográfico e relatórios, o estudo realizado”.

## Rapidinhas

### Quarta Cultural



A primeira Quarta Cultural da FDV em 2011, realizada no dia 23/03, agradou em cheio! Um grande público prestigiou a apresentação da banda A3, que fez a sua estreia em Viçosa justamente no evento. O baterista do grupo é Alex Saraiva Ambrósio, estudante do 1o período do curso de Comunicação Social/Publicidade e Propaganda da FDV. A Quarta Cultural já se consolidou como um momento de diversão e também de integração entre estudantes, professores e funcionários.

### Semana Acadêmica

Vem aí a Semana Acadêmica da FDV, que acontecerá na segunda semana de maio. Com o tema “Ética: ampliando horizontes”, o evento é destinado a todos os cursos da FDV e contará com palestras, minicursos e programação cultural. Em breve mais informações.

### Formandos

A Comissão de Formatura de Julho/2011 está realizando uma Ação entre Amigos para angariar fundos para a sua festa de formatura. O bilhete, que pode ser adquirido com os formandos, custa 3 (três) reais e o prêmio é uma moto Honda Biz Flex. O sorteio, pela Loteria Federal, será realizado no dia 27 de agosto de 2011.

## Comunicação e Cultura



Carolina Lehner

Atualmente, um dos grandes problemas que afligem as empresas em todo mundo é a maneira como as pessoas se comunicam no ambiente de trabalho. O chamado relacionamento interpessoal se processa através de como as pessoas se comunicam, ou seja, a base das relações humanas e sociais ocorre através da comunicação.

O homem é aquilo que ele consegue comunicar ao seu semelhante na sociedade onde vive. É social por natureza, mas com capacidades comunicativas individuais.

São essas capacidades que irão coordenar esforços e evitar ou não conflitos nas relações entre pessoas. Utilizando a lógica, podemos concluir que se uma organização é feita de pessoas, e pessoas se relacionam através da comunicação, estudar e entender como a comunicação se processa dentro uma organização é uma solução estratégica para se chegar à raiz de alguns problemas que interferem no alcance dos objetivos traçados pela empresa.

A cultura organizacional de uma empresa é definida, em boa parte, pela cultura do ambiente onde ela está inserida. Isso se deve ao fato de que as pessoas não conseguem simplesmente “deixar do lado de fora” seus valores, crenças e princípios pessoais, nem os da sociedade na qual estão inseridas.

Dentro da empresa é preciso identificar os grupos formais e informais e suas respectivas lideranças. Trabalhar essas pessoas é de fundamental importância para a disseminação de uma cultura organizacional favorável. É fácil perceber que as pessoas possuem um papel primordial na definição da cultura de qualquer organização; afinal, são elas que a promovem.

A criação de uma cultura organizacional favorável aos objetivos traçados pela organização começa pela delegação de responsabilidades e autoridade às pessoas, que precisam se sentir como parte do processo. Na busca pela melhoria do relacionamento interno nas organizações é importante considerar a abertura de canais de duas mãos entre líderes e subordinados, seja via escrita ou oral, conscientizando e engajando funcionários numa mesma diretriz empresarial.

Na verdade, é a comunicação a responsável por permitir o acompanhamento, a avaliação e o julgamento dos resultados de todos os processos desenvolvidos numa organização. Por isso, é importante envolver todos os indivíduos que, direta ou indiretamente, participam do processo a fim de que todos possam compartilhar do mesmo sentimento de missão e oferecer sua contribuição para o sucesso. Por esta abordagem, as informações que fluem continuamente pelo sistema de comunicação mantêm a organização em permanente sintonia com os clientes – internos e externos – e com ela mesma como um todo.

Trabalhar a comunicação de forma a interferir na cultura de uma empresa é muito mais do que manter informados os funcionários das decisões da diretoria. É preciso muita sensibilidade para perceber que o diálogo não deve ser procurado apenas em situações de emergência, e sim constantemente.

É necessário que a organização apresente uma proposta transparente de intenções através de uma cultura organizacional que dissemine o que se espera dos colaboradores, através de uma comunicação simples, clara e coesa com os interesses da empresa por meio de respeito ao contínuo desenvolvimento e satisfação das necessidades das pessoas.

(Carolina Lehner é aluna do 6º período de Comunicação Social/Publicidade e Propaganda da FDV)